

O CONTATO LINGUÍSTICO E AS VARIEDADES AFRICANAS DO PORTUGUÊS

Silvana Silva de Farias Araújo (UEFS)
Alexandre António Timbane (UNILAB)

O empreendimento colonial levou a língua portuguesa para a África, desencadeando, nesse continente, desde os finais do século XV, diferentes situações de contato linguístico, ora possibilitando o surgimento de línguas crioulas – como ocorreu em São Tomé e Príncipe, em Cabo Verde e em Guiné-Bissau –, ora dando ensejo à reestruturação da língua portuguesa, como na formação das variedades angolana e moçambicana do português. Considerando o profundo contato linguístico da população de origem africana com o português na história sociolinguística do Brasil, os estudos sobre a realidade linguística de países africanos têm atraído muitos linguistas brasileiros como um meio para recolher evidências empíricas que ampliem a compreensão sobre a formação histórica do português brasileiro. Nessa perspectiva, este Simpósio, pretende reunir análises sobre fenômenos linguísticos das línguas faladas na/da África, sendo aceitos trabalhos que focalizem línguas africanas, línguas crioulas e variedades de português faladas e escritas na África, em diferentes abordagens teóricas: formalista, variacionista, funcionalista, interacional etc. Algumas questões terão proeminência, tais como: (i) os paralelos ou contrastes entre o português de variedades africanas e o português brasileiro e/ou o português europeu; (ii) o cotejo entre as mudanças morfossintáticas, lexicais e fonético-fonológicas típicos de línguas crioulas e as mudanças que caracterizam o português popular brasileiro; (iii) o reflexo de propriedades de línguas africanas trazidas para o Brasil na gramática das variedades populares do português brasileiro. No enfrentamento dessas questões, as análises poderão estabelecer relações entre os fatores de ordem interna que condicionam os usos linguísticos e os fatores de ordem externa, ou ainda discutir as relações entre os diversos fatores de variação social (geográfica, de classe, de idade, de gênero) e de variação estilística. Portanto, está na base da proposição deste Simpósio, a reflexão sobre questões teóricas relativas ao contato entre línguas.

Palavras-chave:
Contato. Línguas. Variação.